

RESUMO SIMPLES - CBIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE BIOLOGIA

Arlindo Costa (arlindo.costa62@gmail.com)

RESUMO SIMPLES

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) foi elaborada nos Estados no qual os documentos têm como ponto de partida a dez competências gerais e nos Estados oito competências específicas. Muitos Estados contrataram empresas para a elaboração do documento enquanto outros, convidaram professores para a elaboração do documento. Muitos professores em várias pesquisas alegaram não estar preparados para trabalhar a BNCC enumerando inúmeras críticas. Em Santa Catarina, por ordem do CEE e SEED foi retirado do texto a abordagem sobre gênero e LGBTQ+ mostrando assim o lado ideológico. Para muitos professores, a carga horária dos três anos é insuficiente para trabalhar os conteúdos conceituais. Neste sentido, o respectivo artigo abarca a temática o ensino de Biologia com a BNCC, citando inovações e críticas. Este artigo é revisão bibliográfica. Neste sentido, a pesquisa qualitativa responde questões particulares, se preocupando com as ciências sociais, trabalhando com um universo de significados, crenças, valores aspirações, atitudes, correspondendo ao mais profundo das relações nos processos e fenômenos.

A BNCC (BRASIL, 2027) apresentou no seu documento coimpetências gerais e específicas para o ensino médio nas escolas públicas e privadas no Brasil exigindo os professores uma readequação da forma de trabalhar os conteúdos conceituais.

Procurou-se caracterizar o panorama das pesquisas sobre BNCC e o Ensino de Biologia para elucidar considerações advindas de objetivos e inferências sobre a relação entre o prescrito e pelo currículo da Base e a prática pedagógica docente. Para o Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza e suas tecnologias deverão oportunizar o aprofundamento e ampliação dos conhecimentos abordados no Ensino Fundamental, sendo a investigação apontada como uma abordagem de ensino para: desenvolver atitudes de engajamento; promover aprendizagem de processos, práticas e procedimentos científicos e tecnológicos; e promover o domínio de linguagens específicas para análise de fenômenos e processos (BRASIL, 2018). O ensino de Biologia, considerado a-histórico, descontextualizado, enciclopédico, passou por uma mudança com a BNCC. Porém, a carga horária dos três anos não consegue contemplar conteúdos essenciais, além da dificuldade de interagir com outros componentes curriculares. Em Santa Catarina, na metodologia do ensino de Biologia, pode-se acrescentar a Teoria da Atividade de Estudo e a do Ensino Desenvolvimental, desenvolvidas por V.V. Davidov e também uma abordagem sobre Ciência-Tecnologia-Sociedade e Ambiente. Constatou-se que a BNCC tende a restringir fortemente a autonomia e a flexibilidade curricular de escolas e professores como também, uma crítica à BNCC, que não reconhece as necessidades formativas para os professores .

Palavras-chave: base nacional comum curricular; implementação curricular; educação cts; ensino de ciências; national common curricular base; curricular implementation.